



O que aprendemos?

Nessa aula falamos bastante sobre a serialização de objetos com Java. Vimos que:

- A criação do fluxo binário a partir de um objeto é chamado de **serialização**;
- A criação de um objeto a partir de um um fluxo binário é chamado de **deserialização**;
- A classe deve implementar a interface `java.io.Serializable` ;
- A serialização/deserialização funciona em cascata e também com herança;
- Existe a palavra chave `transient` para indicar que o atributo não deve ser serializado;
- É boa pratica colocar o atributo estático `serialVersionUID` para versionar a classe;
- A versão sempre fica guardada no fluxo binário;
- Se não colocarmos explicitamente o `serialVersionUID` , a versão será gerada dinamicamente;
- É raro usar a serialização na "unha", mas é um conhecimento importante, pois é utilizado por outras bibliotecas.